

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## A Felicidade na Ética a Nicômaco de Aristóteles

**AUTOR PRINCIPAL:** Rafael Dall'Agnol Solenta

**CO-AUTORES:** Bianca Possel

**ORIENTADOR:** Dr. Altair Alberto Fávero

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO:

O presente trabalho surge a partir das indagações de um dos temas que o filósofo Aristóteles (384 a.C. - 322 a.C.) busca propor em sua obra *Ética a Nicômaco*: a felicidade/eudaimonia. Eudaimonia é a palavra em grego que pode ser traduzida como felicidade, contudo, está carregada de significados que vão muito além da mera felicidade que conhecemos. Para Aristóteles, existem 3 modos principais de viver: a vida política; a vida contemplativa; e a vida banhada em prazeres. O homem, em sua finalidade última, sempre buscará o bem-viver, mantendo o equilíbrio entre os 3 modos de vida, e constantemente buscará a eudaimonia para seu bem-viver. Neste texto, fizemos uma pesquisa bibliográfica, nos embasando nos escritos de Aristóteles e nos escritos do estudioso de filosofia antiga Nadir Pichler, para brevemente expormos o que é Eudaimonia e o que ela tem a ver com o bem-viver.

### DESENVOLVIMENTO:

A felicidade é algo circunstancial, pois pode mudar de acordo com o que o sujeito está necessitando no momento, por isso, é comum que as pessoas confundam o que de fato seja a felicidade. Enquanto alguém que adoece busca a sua felicidade na saúde, outra pessoa que perde seus bens busca sua felicidade na riqueza, sendo assim, meios diferentes para obter felicidade. Porém ela não é óbvia e simples como o prazer, as riquezas, ou as honrarias, pois não se pressupõe que a felicidade seja algo que pertença a algo ou alguém, de modo que pudesse ser tirado a qualquer instante de seu suposto possuidor. A felicidade como Eudaimonia deve ser uma busca constante, como uma atividade racional e de excelência que ajude o homem a conduzir sua vida e que esteja de acordo com a mais perfeita virtude.

Tudo o que o homem almeja é a eterna felicidade. Das diversas formas de alcançá-la, Aristóteles afirmou que a riqueza, por exemplo, é um meio de se chegar, mas não o único caminho, assim como saúde e amizade. Nunca julgou dizer que a riqueza por si

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO  
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



própria, trará felicidade, sua teoria é a de justa medida, onde nada deve ser em excesso e nem em falta, tudo em excesso ou falta levaria a uma crise, ou seja, o essencial é o meio-termo. A ideia que podemos ter sobre a felicidade para Aristóteles, é que das coisas, a mais nobre e a mais justa é a saúde, porém a mais doce é ter o que amamos.

A teoria aristotélica é criada para completar a teoria da política em que Aristóteles viveu, ou seja, dentro da Pólis. Não é um dever seguir suas ideias e práticas para ser feliz, mas pode-se desenvolver inúmeras reflexões com base nas teorias de Aristóteles e aplicar em seu cotidiano. O objetivo da ética de Aristóteles é investigar o bem supremo do homem, seu fim último, a felicidade. Tendo presente a prática de suas virtudes e as formas de viver que disso resultam.

Tratando a felicidade pela prática das virtudes morais, analisou as 4 possíveis formas de vida, candidatas a alcançar o fim último do homem, a felicidade. Tais formas são: a vida em busca do prazer, da riqueza, da vida na pólis, que seria estar de bem com a sociedade e o meio que vive e a vida contemplativa, sendo que, a vida contemplativa é o máximo alcançável, o bem supremo, prazer, riqueza, viver bem na sociedade, são os meios para se alcançar a vida contemplativa. Aristóteles cita a felicidade como uma atividade conforme a virtude, ou seja, são as ações dos homens em base nas suas virtudes que levam a felicidade. Em “Ética a Nicômaco”, Aristóteles defende que a felicidade é a finalidade das ações humanas, é o maior fim desejado pelos homens.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Tudo o que o homem busca durante sua vida, é um meio onde acredita que o levará a alcançar a felicidade. Riqueza, fortuna, saúde, são meios para encontrá-la, entretanto, o homem deve sempre manter a justa medida em suas escolhas e ações, não pendendo para o lado do excesso ou da falta.

## REFERÊNCIAS:

PICHLER, Nadir Antonio. A felicidade na ética de Aristóteles. Passo Fundo: UPF, 2004;

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Tradução de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim da versão inglesa de W. D. Ross In: Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1973, v.4.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO  
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



## ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.